

**SÉCULO XXI: REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, VOL. 10,
Nº. 2, 2020.****VARIA****EDITORIAL / APRESENTAÇÃO***EDITORIAL / PRESENTATION**ÉDITORIAL / PRÉSENTATION**EDITORIAL / PRESENTACIÓN*

Esta edição da *Século XXI* completa seu 10º volume. Desde sua primeira edição, no 1º semestre de 2011, já foram publicadas 21 edições da revista sempre no intento de divulgar, de forma plural, a produção científica da área de pós-graduação em ciências sociais buscando contemplar uma abrangência nacional e internacional.

O artigo que abre esta edição, de autoria de Otávio Vinhas e Camila Dellagnese Prates, tem por título “Seguindo a construção de fatos e mapeando redes: urnas eletrônicas brasileiras são confiáveis?” aborda, a partir da teoria do ator-rede de Bruno Latour, a controvérsia sobre a confiabilidade das urnas eletrônicas na conjuntura política das eleições presidenciais de 2018.

Na sequência, o artigo “Desigualdades de oportunidades no ensino superior: um estudo de caso dos estudantes da Universidade Federal de Pernambuco”, de autoria de Clara de Lima Hordonho, mobiliza a análise quantitativa mediante um modelo de regressão linear simples para identificar os fatores que influenciam os estudantes na escolha de sua formação universitária.

O artigo seguinte intitulado “Movimento sindical Argentino: revitalização e protagonismo de Kirchner a Macri” de autoria de Bruna Stephanie Miranda dos Santos e Santiago Duhalde, analisa as mudanças na organização sindical verificadas a partir das reformas econômicas de cunho liberal implementadas por um governo conservador.

O quarto artigo da edição, intitulado “A teoria da justiça no debate entre John Rawls e Robert Nozick” de autoria de Rodrigo Badaró Carvalho discute a presença do pensamento liberal na teoria política contemporânea a partir do exame de obras de autores como John Rawls, Robert Nozick e Axel Honneth.

O quinto artigo tem por título “Sociedade civil, transnacionalização e projetos políticos na América Latina no contexto da disputa por hegemonia” e é de autoria de Sandro Pereira da Silva. Nesse sentido o artigo problematiza o conceito de sociedade civil *vis-à-vis* aos processos de redemocratização na América Latina, bem como as disputas por hegemonia conduzidas por diferentes projetos acerca da visão de democracia e do papel que o Estado deve assumir nesses processos.

O artigo que fecha a edição é de autoria de Filipe Leite Pinheiro e tem por título “Apontamentos sobre o conceito de essência humana em marxismo e antropologia, de György Márkus”. O artigo aborda a obra de um autor pertencente a uma importante vertente do marxismo contemporâneo, a Escola de Budapeste, e a partir dos seminais trabalhos de Gyorg Lukács sobre ontologia social inspirados na obra do jovem Marx, desenvolve uma acurada reflexão sobre a concepção de ser humano como um ser natural, social e histórico.

Comissão Editorial.